

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 019/2015

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e quinze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Maria da Graça Furtado – **FASC**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Sibeli Fuentes e Roberto Rodrigues – **Secretaria Municipal de Saúde**; Sílvio Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; Elisabeth Corbetta – **SMGL**. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Os senhores estão com a pauta. Os senhores aprovam a ordem da pauta. Sílvio, podemos tratar do edital primeiro e depois o sem do idoso? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Pode ser. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Alguma alteração em relação à pauta? Então, os senhores concordam que a gente trate primeiro do edital? Seria possível tentarmos terminar a reunião até às 16h30min? Se possível. Então, temos três representantes que trataram do edital, o Becon, o Roberto e a Sibeli, a Cristina no início, mas que saiu no andamento. Quem vai falar? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu posso começar contando dos aspectos comentando o núcleo do edital. Eu vejo que algumas pessoas colocam uma certa ansiedade. Cada dia que se passa é um dia, porque tem um idoso precisando deste serviço que não está sendo oferecido ainda. Um edital gera uma concorrência pública, que gera direitos, deveres e obrigações, tem responsabilidades, coisas que têm que ficar muito claras para evitar uma discussão judicial durante todo o processo. Resumindo, que o idoso não seja tratado corretamente. O que se aprumou até agora? Nós trouxemos para a decisão deste Pleno o universo da aplicação desses recursos, que ficou definido ao idoso dependente. Outro aspecto também, no mesmo ato contínuo, na mesma seção, foi que o uso desses recursos teria origem em nível do Ministério Público, os encaminhamentos do Ministério Público e eu queria incluir aí... Eu imagino que esteja incluído naturalmente, porque onde tem demanda judicial, automaticamente, tem o Ministério Público envolvido. Só para constar, estou colocando para análise deste grupo, ver a viabilidade que constem duas palavras, o encaminhamento via Ministério Público e processos judiciais de internação compulsória. E o terceiro núcleo, que eu imagino que seja necessário constar, que seja um valor disponibilizado por idoso, por mês. Tem que ficar bem claro que se refere a um idoso, quais os serviços que estariam incluídos dentro deste valor, e, naturalmente, qual é o valor. Em uma pesquisa informal, em torno de 10 ILPIs em Porto Alegre, este serviço custa entre R\$ 3.500,00 e R\$ 6.000,00. Alguns oferecem por R\$ 3 mil por sem este serviço, mas tem coisas que não estão incluídas, não estão a medicação, não estariam incluídas nutrição parenteral, já que muitos deles na dependência utilizam este tipo de terapia. Então, acaba virando os R\$ 3.500,00. Este é o valor que eu proponho que a

49 gente analise, para que seja vinculado a cada idoso por sem este valor dentro do projeto.  
50 Tem que definir a duração dele, há uma sugestão de que não pode ser muito longo, uma  
51 média seria de 18 a 24 meses. É uma sugestão. E finalizo dizendo que há uma  
52 dificuldade, eu me considero, ainda que funcionário público, com razoável conhecimento  
53 administrativo, ainda que eu seja bacharel em Direito, eu não me considero 100%  
54 habilitado a elaborar um edital que vá para o mercado, que vá para a rua com toda esta  
55 responsabilidade. Penso e sugiro que a confecção formal do edital, definida a política  
56 pública que vai ser definida pelo idoso dependente, o valor teto, prazo de duração  
57 definido em plenário, a origem dos idosos que serão (Inaudível) via Ministério Público e  
58 judicializados. A minha sugestão pessoal de que isto seja lavrado por pessoal habilitado  
59 em licitações, habilitado em editais, talvez a Secretaria da Fazenda, da Governança  
60 tenha um setor que faça isto, a própria PGM também pode dar uma contribuição. Então,  
61 em linhas gerais é a minha sugestão, com 2/3 aprovados para o idoso dependente e a  
62 que da origem das vagas, para quem se destina. Hoje eu proponho que se vote o valor,  
63 se for possível ou não, é a sugestão, e que seja feito por pessoal habilitado. Só para  
64 lembrar um aspecto ou dois, que dificulta bastante, a entidade “a” se habilita a duas  
65 vagas, os idosos em geral não tem suporte familiar ou é muito frágil. Quem ficaria com a  
66 tutela, curatela? De quem é esta responsabilidade? Os encaminhamentos aos hospitais,  
67 a ligação instituição/hospital? Então, são encaminhamentos que têm que ficar mais  
68 claros. Eu não vejo como ser fora da instituição, mas quero que isto fique muito bem  
69 consignado no edital, o que a instituição está se propondo a aceitar. É praticamente  
70 100% no controle do idoso, no acompanhamento do idoso. Então, isto não é muito  
71 simples. Se a gente deixar um pequeno furo, e hoje mesmo conversando com uma  
72 entidade, o SINDIHOSPA, o Sindicato das Clínicas Geriátricas, dentro do Sindicato dos  
73 hospitais, eles falaram que esta responsabilidade é do Município de assumir. Inclusive, é  
74 um exercício muito delicado. Então, tem que deixar mais claro que esta responsabilidade  
75 seja integralmente aceita e não volte ao COMUI, porque daqui a pouco o COMUI  
76 encaminha e fica vinculado a este tipo de situação de maneira quase (Inaudível). Em  
77 linhas gerais este é o meu ponto de vista. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
78 **SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Eu concordo com  
79 o Roberto. Eu só quero lembrar que aquilo que está escrito no edital já foi aprovado.  
80 Ficaram dois itens em aberto para que todos pudessem se manifestar. Até agora não  
81 houve manifestação nenhuma. Ali é a parte burocrática que está aí, não tem nada disto  
82 que o Roberto falou. Então, esta parte que vá para o órgão específico. O que tem ali é a  
83 formação, o dia que tem que entrar, quem assina, preto é preto, branco é branco, para  
84 não ficar aquela coisa, aí o sujeito faz a impugnação porque entendeu que era de um  
85 jeito. Não pode deixar dúvida. Isto está no edital. Agora, esta parte do Roberto, que ele se  
86 reportou, é muito importante que seja feito por quem vai depois julgar, examinar e ver se  
87 está conforme. Ele vai dizer: tem que ser assim, assim e assim; senão não passa aqui.  
88 Então, que faça conforme o (Inaudível) quer. Pronto, está resolvido. **SRA. SIBELI**  
89 **FUENTES – SMS:** A gente andou conversando, conversei com o pessoal da área técnica  
90 para a gente ter um entendimento melhor, porque a gente tem que estar bem seguro na  
91 hora de votar o edital. É conforme disse o Roberto, é uma responsabilidade que nós  
92 vamos assumir. Só quero resgatar um pouquinho da história. Assim, esta iniciativa do  
93 edital partiu de dois conselheiros nossos, que eram conselheiros, que foi a Tatiana  
94 Carvalho junto com a Cristina, o pessoal que estava a mais tempos. Como a gente tinha  
95 muitos processos de idoso dependente, chegou uma enxurrada de processos, a gente já  
96 está em nível de mandato judicial, não tem mais nem como recorrer. Nós estamos  
97 pagando multas altíssimas e isto está saindo pelo ralo. Então, o que a Tatiana e a  
98 Cristina fizeram? Era a Comissão do Edital, elas elaboraram um edital e depois a gente

99 começou a discussão, mas já tem o corpo deste edital. A gente teria que ver dentro da  
100 plenária como a quer este corpo do edital. Claro que tem que ser submetido à PGM,  
101 porque não temos conhecimento jurídico, mas o que queremos, quem queremos atender,  
102 é o Idoso Dependente III, este foi o porquê do edital, porque tinha muitos casos de  
103 pessoas que não tinham para onde ir. Tanto é que tudo é judicializado, porque as  
104 pessoas não têm onde colocar o Idoso Dependente III. Então, eu sugiro que a gente...  
105 Não sei se a Dona Dilci acha oportuno, mas que a gente resgate este documento original,  
106 porque aqui tem toda a explicação, tem todo o intuito de acolher este idoso, o repasse de  
107 verbas, tem todo um estudo que as gurias fizeram para a gente dar conta disto. Esta  
108 outra proposta que eu tenho aqui na mão é uma proposta que eu acho que foi feita após.  
109 Isto aqui não passou em plenária, a gente não discutiu isto. Alguém conhece? **SRA.**  
110 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas nem do primeiro nós conhecemos.  
111 **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Então, a gente tem que fazer o corpo do edital e após  
112 submeter. Eu não sei se vocês concordam com isso, porque a gente tem que ter uma  
113 proposta de COMUI para ser apreciado. A gente não pode enviar algo que não foi  
114 discutido. A Prefeitura tem pessoas capacitadas para cuidar. Eu sugiro que a gente  
115 resgate, é um trabalho muito bonito que as gurias fizeram, a origem deste edital foi  
116 construído para o Idoso Dependente III. Então, tem que ser discutido, apresentado, que  
117 isto passe em plenária para a gente fazer um corpo de edital, chegar ao formato do  
118 COMUI do que vamos apresentar, passar na PGM e aí sim largar este edital. Na verdade,  
119 a gente tem proposta. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR**  
120 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Só um momento. Termina a tua fala. **SRA. SIBELI**  
121 **FUENTES – SMS:** Não, era só isto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
122 **ANAPPS:** Eu fico pensando, eu estou com 69 anos e de repente acho que estou  
123 precisando passar por alguns clínicos muito especializados. Há, seguramente, um mês  
124 que a gente vem falando deste edital aqui dentro, criou-se uma comissão...  
125 **LEOPOLDINO SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos do Rio Grande do Sul:**  
126 **Mais...** **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Obrigada pelo “mais”,  
127 sinal que eu não estou tão senil. Faziam parte o Roberto, a Cristina e o Becon, e a  
128 Tatiana. Precisávamos do edital, porque dispúnhamos de uma verba e não poderíamos  
129 ficar com a verba parada e só usando para seminário, palestra, conferência e viagem.  
130 Esta comissão estudou exaustivamente. Em algum momento alguém disse que existia  
131 um anterior? Tem não estavas a par deste outro trabalho? **SR. ROBERTO RODRIGUES**  
132 **– SMS:** Nós trabalhamos em torno daquele ali e o Becon fez uma proposta de ajuste,  
133 que é a segunda proposta. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E foi  
134 considerado pela comissão? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Na verdade, tivemos  
135 problemas de agenda, nós tínhamos que adequar qual o valor e a origem, tem mais  
136 alguns detalhes quanto à responsabilidade preocupação idosos, quem faria. Isto é o  
137 corpo, a espinha dorsal do edital, o resto são datas, forma de fazer, que tipo de entidade  
138 pode se habilitar. Ou seja, é a parte técnica e jurídica. Não tenho certeza que nós  
139 discutiríamos item por item do edital. o que não foi analisado é justamente são as  
140 questões técnicas formais, que estamos propondo que seja feito por u pessoa com  
141 aptidão e experiência. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Uma coisa  
142 já foi definida, nós sabemos quem nós queremos atingir, porque eu já andei no Ministério  
143 Público, em reunião aqui e ali, eu posso dizer porque há anos visito hospitais e sei o  
144 problema que os hospitais têm e sei dos abandonados os hospitais. Eu desafio alguém  
145 que conheça tanto tem eu, com foto, com tudo comprovado. Eu sei da necessidade. A  
146 primeira vez que eu falei disto com o André Canal, ele não está aqui, mas eu sei que ele  
147 lembra disto, porque ele não é uma pessoa retardada, que eu posicionei, eu disse: “O  
148 que vão fazer com quem está nos hospitais?” Olha, ele tinha uma pilha dos processos de

149 pessoas do Ministério Público. então, este é um assunto importante, nós não temos  
150 condições de ficar de reunião em reunião, é uma coisa que nós sabemos para quem nós  
151 queremos dirigir isto, nós sabemos o dinheiro que temos, nós sabemos que tem a sair  
152 este edital, o que nos falta são os detalhes. Eu acho que nós temos que contemplar  
153 esses idosos dependentes, precisamos deste edital com a maior brevidade possível,  
154 porque já está há muito tempo e o dinheiro está parado, e hoje acabo de receber uma  
155 ligação do Ministério Público de novo. E eu não sou da saúde, e eu não sou funcionário, e  
156 eu não sou técnica, eu sou uma voluntária aqui do Conselho, mas estou sendo chamado  
157 no Ministério Público tanto quanto vocês. Hoje estávamos entrando aqui e tinha a  
158 chamada para ir prestar contas no Ministério Público, até já estive com ela. Então, eu  
159 acho que não vamos burocratizar demais isto, tem uma comissão que estudou, não  
160 vamos querer saber mais do que um departamento jurídico. Hoje estive na Governança  
161 para pedir que este processo entre e não fique parado, que se cumpra item por item,  
162 porque é uma responsabilidade muito grande. É o primeiro do COMUI de tantos outros  
163 que virão, sem deixar falhas, ficarão algumas, como tudo na vida, mas vamos tentar da  
164 melhor maneira possível. Não vamos burocratizar demais, pelo amor de Deus. **SR.**  
165 **PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio**  
166 **aos Necessitados:** Quando foi nomeada a comissão, à tarde nós nos reunimos na  
167 SPAAN, onde foi montado aquele esqueleto que tem aqui, não é bem este aqui, da parte  
168 burocrática, quem tem direito, essas coisas estavam ali. O resto é com gente  
169 especializada, nós fizemos o esqueleto, pedimos que todos nos reportassem como  
170 entendiam aquilo. Como o Roberto falou, parou porque ficamos só nós dois e com  
171 problemas diversos. Então, já tem algo decidido por esta comissão, foi informado para  
172 todo mundo. Não houve ninguém que dissesse nada contra, isto pressupõe que há  
173 concordância com o que foi escrito. Agora, não vamos voltar do zero, né? Senão não  
174 vamos terminar nunca. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:**  
175 Existem duas versões de edital, foi votado para quem seriam os recursos, obviamente,  
176 uma dessas versões não tem porque ser (Inaudível). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
177 **TEIXEIRA - ANAPPS:** É o que ficou acertado, esta decisão já tinha sido acertado. **SR.**  
178 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Mas não foi votado o edital aqui. **SRA. DILCIOMAR**  
179 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O edital em si não... (Falas concomitantes em  
180 plenária). **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Pessoal, nós estamos com uma  
181 carência em Porto Alegre, como a Prefeitura não o faz, a gente tem que fazer o edital  
182 para captar recurso para as entidades cadastradas no COMUI fazerem este trabalho já.  
183 Nós não podemos ficar esperando pelo edital. A nossa responsabilidade é atender o  
184 idosos e nós temos um tipo de idoso que não está sendo atendido em Porto Alegre de  
185 nenhuma forma. Tem entidade que pode atender com um repasse a mais, ou não? **SRA.**  
186 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Tem, tem. **SRA. ELIZABETH**  
187 **CORBETTA – SMGL:** Então, este edital precisa ser votado imediatamente. O Jader disse  
188 que precisava de gente no grupo... **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** São várias  
189 coisas. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
190 **ANAPPS:** Eu senti a angustia do Roberto, fui na Governança e pedi o socorro que nós  
191 precisávamos, que é o embasamento jurídico. O que caberia a nós? Definir para quem,  
192 quanto e passar para a formatação. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Sim, o que  
193 eu tenho é o que o Roberto me repassou, agora surgiu esta informação. **SR. ROBERTO**  
194 **RODRIGUES – SMS:** O mais importante do que fazer correndo é fazer correto. Tu não  
195 estavas no Conselho ainda, mas nós, na ansiedade de contemplarmos algumas vagas de  
196 idosos que estavam à beira do óbito por falta de atendimento, fizemos um conveniamento  
197 de emergência com o Gustavo Nordlund, que por um detalhe não terminou em tragédia  
198 de todos os níveis e virou um inquérito policial, porque o COMUI está vinculado de algum

199 forma, em razão do atendimento da forma como foi. O cálculo do valor foi equivocado,  
200 era para ser "x" e foram três "x". Inclusive, por que com a entidade "a" e não com outras  
201 entidades? Então, uma série de problemas desta precipitação de fazer correndo. A  
202 demanda era urgente, a gente se esforçou e neste aspecto todo mundo concordou em  
203 atender. Terminou muito mal. Por isto a minha cautela, não quero que se repita este  
204 problema de ter que anular resolução, problemas de valores. Então, esses são os  
205 cuidados. Então, até faço a proposta de que a gente amplie esta comissão, prossequimos  
206 com o que já foi feito, mas mais pessoas se agregam a isto. Em uma semana a gente  
207 conclui o trabalho e encaminha. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Roberto, em  
208 nenhum momento eu sugeri açodamento. É que me parece ma coisa que está correndo a  
209 tanto tempo, é só uma questão de priorizar. Aquele tempo todo que a gente teve  
210 discutindo o regimento interno, nós poderíamos ter dedicado um pouco a isto, porque  
211 daquilo não dependiam o público idoso. Então, é responsabilidade nossa. Tudo bem, não  
212 é açodamento, é um esforço concentrado para fazer isto a semana que vem, porque nós  
213 temos entidades que podem fazer isto. A única coisa que eu peço, como o COMUI é  
214 atrelado à Secretaria de Governança, que a Secretaria de Governança, que tem  
215 intermediação com a PGM... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas  
216 foi colocado hoje... **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Que se chame alguém da  
217 Fazenda que nos de total segurança para fazer isto. (Falas concomitantes em plenária).  
218 **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Eu fico chateada, porque eu acho que as pessoas não  
219 estão seguras. Vocês conhecem as duas propostas? Entende? Realmente, a gente  
220 deveria ter contribuído mais,mas a gente não pautou isto. O que a Beth fala é verdade, a  
221 gente não pautou, a gente não teve a discussão. É isto... (Falas concomitantes em  
222 plenária). só um pouquinho. A gente não tem a resposta unanime do Conselho... (Falas  
223 concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A fala é  
224 minha? **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Eu não terminei. Nós temos até quinta-  
225 feira para ler e terça vaie star resolvido. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN**  
226 **– Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Mas não é assim, o que  
227 nós fizemos na comissão e não pode ser posto fora é a habilitação dos documentos, os  
228 dados cadastrais, ficou definido, como o projeto que se destinam os recursos, o plano de  
229 aplicação, certidões negativas, repasse dos recursos, inscrição do projeto, da aprovação,  
230 dos recursos, o cronograma, do não cumprimento da habilitação da prestação de contas.  
231 Então, ficou uniformizado para não ficar cada um tirando da sua própria cabeça. Foi  
232 distribuído e não houve resposta. Por favor, nós não vamos discutir tudo de novo? **SRA.**  
233 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Primeiro, estes dois documentos todos  
234 conselheiros tem que ter em mão. quem tem os dois? (Falas concomitantes em plenária).  
235 Eu só pedi para levantar o braço. Então, vocês não têm os dois, tem que ler os dois,  
236 depois a gente faz um debate levantando os pontos principais. Aí a comissão se reúne  
237 depois, em conjunto com o procurador para ajudar nesta composição, aí volta para cá.  
238 Ficou decidido que seria para o idoso dependente e isto não está escrito neste segundo  
239 edital, tem que estar. Qual é a forma de ingresso do idoso que não está dentro da casa?  
240 Porque não é para o idoso que ficou doente dentro da casa, é uma nova vaga, para  
241 idosos sem atendimento, que está a mil por hora em tudo que é lugar, na FASC, na  
242 Saúde. Se a gente não debater nós corremos o risco de sermos irresponsáveis. Eu posso  
243 contribuir nesta comissão, mas não tenho condições na semana que vem. **SRA.**  
244 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Roberto, tu foste exaustivo nisto  
245 dizendo que faltam estes detalhes, porque é o idoso dependente. Falta o valor, os  
246 detalhes, é isto que tudo colocaste desde que chegou hoje. **SR. ROBERTO RODRIGUES**  
247 **– SMS:** É o detalhe formal de artigos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
248 **ANAPPS:** Aí vamos ter que fazer mais uma reunião para isto? Negativo! Não! Eu entendi

249 a tua preocupação. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** É qual vai ser o prazo de  
250 duração, divisão os recursos, se uma entidade apresentar um projeto vai captar todo o  
251 recurso? Não, é uma divisão. Basicamente, são esses itens, não tem grandes demandas.  
252 A gente pode sim fazer uma reunião com o jurídico. Falam em edital, mas isto é um  
253 licitação, eu acho que não preciso detalhar o que é uma licitação no Brasil, os direitos,  
254 deveres e responsabilidades em torno disto. Estamos falando do uso de dinheiro público  
255 com serviço de saúde, que tem duração de 24 meses, mas terminaram os 24 meses,  
256 quem vai cuidar do idoso? Então, não temos resposta para tudo, mas temos que ter ideia  
257 do que estamos fazendo. **LEOPOLDINO SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos  
258 do Rio Grande do Sul:** Tem muitos detalhes que estamos discutindo que não são da  
259 nossa alçada. Tem aspectos jurídicos envolvidos. Quem sabe a gente manda, envia os  
260 dois textos, porque o primeiro texto também serve para este segundo texto. Não tem  
261 erros e nem acertos, quando voltarem de lá os dois vão ser diferentes. **SR. ROBERTO  
262 RODRIGUES – SMS:** A minha sugestão seria ampliar a comissão e em uma semana  
263 trazer de volta. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Por que esta ansiedade? Porque hoje  
264 não temos ILPI pública. Então, tudo o que for criar de vaga hoje, ou é conveniado FASC,  
265 ou contratado. É responsabilidade nossa, pessoal! Como vai ser vamos ter que decidir.  
266 Eu acho que tem que ler as propostas. Isto tem que passar pela plenária. a Graça falou  
267 tudo e nós somos um Conselho. Se tem interesse a, b, c, tem que vir... **SRA. ELIZABETH  
268 CORBETTA – SMGL:** Não pode ter interesses. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES  
269 TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu também acho, não pode ter interesses aqui, é ruim falar em  
270 interesse aqui. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Não, o interesse é nosso de votar  
271 também. Interesse bom que eu falei. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -  
272 ANAPPS:** O interesse é o idoso. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Não custa nada nós  
273 lermos as propostas e chegamos a uma terceira proposta. **SRA. DILCIOMAR  
274 RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não tem mais... (Falas concomitantes em plenária).  
275 **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Eu  
276 estou percebendo que temos uma comissão que está tentando fazer um trabalho e nós  
277 temos que valorizar esta comissão, que está se propondo a fazer. Então, que faça o  
278 estudo preliminar e traz, senão não vamos chegar a ponto nenhum. Então, vamos confiar  
279 na comissão, depois do estudo, na semana que vem, ao invés de perder vamos ganhar  
280 tempo. Tem que ser uma coisa bem feita, não adianta correr, atropelar. (Falas  
281 concomitantes em plenária). ficar a tarde inteira falando disto não dá. **SRA. DILCIOMAR  
282 RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós temos que definir os valores para que eles  
283 possam trabalhar. Temos que dar o máximo de subsídios, é isto que o Roberto precisa.  
284 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** São detalhes que precisamos, é o valor, a forma  
285 de entrada, não são muitas coisas. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -  
286 ANAPPS:** Eu tentei seguir o que o Roberto me pediu ontem, fui buscar informações para  
287 facilitar. Vocês sabem que eu respeito enormemente as comissões. **SRA. MARIA DA  
288 GRAÇA FURTADO – FASC:** Houve uma apresentação deste segundo, nós tínhamos que  
289 ler... **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de  
290 Auxílio aos Necessitados:** Foi o que nós pedimos. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO  
291 – FASC:** Depois entrou três vezes na pauta e não foi discutido. É isto, não dá para culpar.  
292 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu prefiro passar preocupação constrangimento de  
293 atrasar o trabalho do que passar por um mega constrangimento de apresentar um  
294 trabalho burocrata. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria  
295 Adjunta do Idoso:** Houve uma reunião em que aprovamos o idoso de Grau III. Então,  
296 não se fala em grau de novo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
297 Sim, alta complexidade, Grau III. Jader, quanto nós temos de dinheiro? **SR. JADER**

298 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** São R\$ 2.700.000,00. **SRA. DILCIOMAR**  
299 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Bom, tem que ficar um pouquinho, porque temos o  
300 mês do idoso. Eu sugiro, como Dilciomar, representante da ANAPPS, não como  
301 Presidente, que usemos os R\$ 2.500.000,00. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Quando  
302 nós fizemos este primeiro, acolher 05 idosos aqui, com este valor, daqui para manter este  
303 idoso há 03 anos em uma inscrição. Eles fizeram um cálculo, este trabalho ficou muito  
304 bem feitinho. Então, com este valor consegue manter os 03 anos. Nós pegamos dados  
305 das instituições de ILPI, das 21 que têm inspeção feita, chega-se a um valor de mercado  
306 de R\$ 3.500,00. O Seu Becon me disse que na SPAAN fariam por R\$ 2.500,00. É a  
307 média. (Falas concomitantes em plenária). **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
308 **SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Quem já tem  
309 montado sai mais barato. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Então, que se tenha  
310 no edital que não seja aceito projeto para começar a atender em abril do ano que vem.  
311 Ou atende, ou não entra. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então,  
312 vamos seguir... **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Qual o prazo para isto? **SRA.**  
313 **ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** E o COMUI tem certeza que no ano que vem vai  
314 arrecadar o mesmo recurso? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
315 Não, não se tem. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O que a Beth coloca é  
316 importante, uma entidade que já tenha espaço de enfermaria,. **SRA. ELIZABETH**  
317 **CORBETTA – SMGL:** Não, uma entidade que não precise fazer obra. **SRA. DILCIOMAR**  
318 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Para atender de caráter imediato. **SR. PAULO**  
319 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos**  
320 **Necessitados:** Concluídas a sobras da SPAAN nós teremos vagas para mais 60. **SRA.**  
321 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Estamos falando de idoso dependente Grau III,  
322 precisa de recursos da área da saúde. Tu sabes disto lá. Nós não teríamos que garantir  
323 para entidades que já tenham este tipo de atendimento? **SRA. ELIZABETH CORBETTA**  
324 **– SMGL:** Seria justo. Aos que já estão no mercado. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
325 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós estamos trabalhando para a  
326 compra de vagas para idosos dependentes. Então, é para uma entidade receber. É o que  
327 parece. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
328 **FASC:** Mas o edital pode ter critérios. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Sim, isto  
329 vale para qualquer edital, mas se a gente apurar demais daqui a pouco falta entidade.  
330 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quando se fala em alta  
331 complexidade é claro, é dependência total. Não adianta enfeitar. **LEOPOLDINO**  
332 **SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos do Rio Grande do Sul:** Estamos caindo  
333 na situação de compra de vagas, onde não estamos nos comprometendo à continuidade,  
334 isto prejudica a vaga, o idoso e o nosso COMUI. Então, se a vaga não entrar como fica  
335 no ano que vem? O prazo não está definido, aí o prazo é de 06 meses, compra a vaga,  
336 mas não tem como definir o ano que vem. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Com o valor  
337 que tem daqui em torno de 2, 3 anos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
338 **ANAPPS:** São 2, 3 mil, multiplicado por 05, por 12 meses, mais 12 meses, mais 12  
339 meses, com toda a complexidade. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Sugestão de R\$  
340 2.500.000,00 divididos por 2 anos de cada idoso. Daria 30 idosos... Dá o valor de R\$  
341 3.500,00. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós temos a melhor  
342 intenção, de que seja canalizado para o grande problema que temos aqui. Nós vamos  
343 levar a interrogação, o idoso pode morrer, pode, mas também pode acabar o prazo e não  
344 termos dinheiro, também temos uma lei que esta tramitando e que vai modificar todo o  
345 encaminhamento dos valores. E também não podemos ter daqui há 4, 5 meses o pessoal  
346 que ganhou o edital voltar e dizer: “mas eu não posso mais por 3 mil manter este idoso”.

347 O edital tem que ser muito claro. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade**  
348 **Espírita Casa Maria de Nazaré:** Também temos que olhar a aplicação deste recurso, a  
349 fiscalização. Por exemplo, esses 5 idosos não vão entrar e ficar até o final do prazo, vai  
350 ter um espaço, como vai ser feita a liberação da verba. Por exemplo, a entidade fica com  
351 3 idosos, vai ser liberado o valor para 3 ou 5 idosos? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
352 **TEIXEIRA – ANAPPS:** Meu Deus, a demanda é tanta que vai até faltar. **SRA. EDI**  
353 **TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Mas nós temos  
354 que ver um controle... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Isto não é  
355 com o COMUI, vai para a UPEO e Secretaria da Fazenda. **SRA. SIBELI FUENTES –**  
356 **SMS:** A forma de ingresso deveria ser através de acolhimento FASC. **SRA. DILCIOMAR**  
357 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que tem que ser FASC, porque já trabalha  
358 com isto. Uma coisa está definida, ficam estudando, baseado em cima do que o COMUI  
359 dispõe, os R\$ 2.500.000,00, sabendo que é alta complexidade. No momento em que  
360 aprovarmos o edital, que estiver tudo direitinho, a gente pode marcar uma reunião com o  
361 Ministério Público, explicar o que nós fizemos, que eles acelerem esses  
362 encaminhamentos, porque tem que haver uma boa vontade nossa e deles também, para  
363 não mandarem as cobranças que eles mandam, mas isto depois. Voltando aqui, o que  
364 mais? Quem vai participar da comissão? O Silvio, Sibeli, Elisiane, Beccon e Roberto.  
365 Então, na terça-feira providenciar cópia para todo mundo. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
366 **SMS:** A ideia é nos reunirmos quinta-feira para termos algo para terça. Vamos adiante.  
367 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E que Deus nos ilumine.  
368 Encerrado este assunto. Silvio, é contigo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
369 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mandei a grade, via Jader... **SRA. DILCIOMAR**  
370 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu não recebi! **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
371 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** O Jader não conseguiu abrir, mas eu  
372 mandei. Aí eu reenviei a vocês, a programação já está colocada lá na grade. Estamos  
373 avisando as secretarias que fazem parte em relação à feira via Conselho. A feira de  
374 serviços, não sei se vai ser este o nome, dia 20/10, no Largo Glênio Peres, com banda.  
375 (Falas concomitantes em plenária). Eu encaminhei para a Dilci uma proposta de  
376 formatação de uma revista, tem parceiros, tem vários títulos. Na Secretaria nós  
377 apresentamos todo o projeto. (Inaudível). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
378 **ANAPPS:** Eu recebi, a única coisa que eu te pediria é que viesse pela Secretaria, porque  
379 veio direto dele para nós. E nós queremos um espaço para fazer uma colocação do  
380 COMUI, uma mensagem do COMUI. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
381 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Vai ter uma página com a questão do Fundo e  
382 uma do Conselho. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É uma  
383 mensagem do COMUI para o público. Até já te encaminho. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
384 **FURTADO – FASC:** Estamos aprovando? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
385 **ANAPPS:** Não, estou encaminhando para ele, ele vai entrar com uma solicitação e  
386 depois vem para aprovação ou não. Alguma coisa a mais, Silvio? **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
387 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Quem tiver alguma ação para  
388 colocar na grade, porque estamos querendo fechar até o final do mês. **SRA. DILCIOMAR**  
389 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Estou aberta para vermos o que o COMUI pode  
390 fazer. O que o Conselho decidir nós vamos partir para elaborar. **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
391 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A gente podia pensar em  
392 alguma coisa para a feira. O que nós vamos fazer lá? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
393 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos colocar um banner. O que a maioria decidir eu sou  
394 parceira. Eu vou pela ANAPPS também. O Dia do Abraço Maduro, o nosso amigo não  
395 está aí. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas o Leo trouxe. **LEOPOLDINO**



396 **SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos do Rio Grande do Sul:** É um convite  
397 para todos representantes do COMUI e uma lista com as tarefas e responsáveis. Em  
398 relação à plenária é o convite para que todos compareçam. Só concluímos a lista para  
399 organizarmos. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Podemos fazer a leitura.  
400 Folder/distribuição é assim, dia 20 estaremos aqui, temos que pegar o material para  
401 irmos para a Esquina Democrática. Aí tem que ter o gazebo, uma mesa e os folders ali.  
402 Então, tem que ter alguém responsável. (Falas concomitantes em plenária). Graça,  
403 vamos fazer assim, terça-feira que vem nós definimos os nomes. **SRA. MARIA DA**  
404 **GRAÇA FURTADO – FASC:** E o seminário? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
405 **- ANAPPS:** Jader, por que a modificação da data do seminário? **SR. JADER**  
406 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Na verdade, não houve modificação,  
407 houve um ruído de informações e ficou como se fosse a data do Dia do Amigo Maduro.  
408 Na Casa dos Conselhos está marcado 22, 23 e 24. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
409 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Semana que vem forneceremos a programação a vocês. **SR.**  
410 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Pelo que  
411 eu vi aqui, discutimos aqui, é um dia para os conselheiros, no outro dia aberto para a  
412 questão do Fundo. Temos que evitar esse negócio (Inaudível). E a questão do almoço  
413 nós temos que cuidar para não ser em um lugar muito chique, muito caro, senão parece  
414 que estamos usando o dinheiro público. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
415 **ANAPPS:** Fico triste. O nosso dinheiro do Fundo é para congresso, conferência,  
416 seminário, publicidade, comunicação. Quer dizer, ele estimula a essas coisas e não a  
417 realmente para ações que deveriam acontecer. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
418 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu acho que cada um paga o seu. **SRA.**  
419 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que seria bem razoável de  
420 pagarmos um lanche para confraternizarmos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
421 **- ANAPPS:** Alguma coisa a mais? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Gostaria de  
422 apresentar o projeto do seu Leo, que está apto à aprovação. É do Grupo de Longevidade  
423 Viva a Vida, projeto que desenvolve a compra de equipamentos de atividade física e  
424 contratação de profissional. São R\$ 3.722,00 para a compra de colchonetes, bolas,  
425 pesos, tem um profissional médico que vai acompanhar, a Dra. Cristina Lemos. E os  
426 honorários mensais do profissional seria de R\$2.500,00, prazo de um ano. Número de  
427 pessoas contempladas, 40 pessoas pelo período de um ano, com dois encontros  
428 semanais. Total do projeto de R\$ 39.899,94, é um projeto que já foi realizado, seria a  
429 continuidade. A comissão se manifesta favorável à aprovação. **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
430 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não tem *quorum*? **SR. JADER**  
431 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Precisa de 2/3, tem que ser a maioria,  
432 eu acho que temos. Temos 11 de 17, temos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
433 **- ANAPPS:** Então, em votação. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
434 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós temos que cuidar com os projetos que  
435 entram no final da reunião, porque no fim a gente não tem tempo para estudar e tem que  
436 ir para uma aprovação. Não em relação ao Viva a Vida. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
437 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Entendi. Não estava nem na pauta. **SR. ROBERTO RODRIGUES**  
438 **– SMS:** Não estava, eu peço desculpa, eu me precipitei. É que este projeto já foi discutido  
439 aqui e faltava a montagem da tabela de forma clara e concisa. Eu concordo com o Sílvio  
440 e peço desculpas. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quanto ganha  
441 um médico da Secretaria da Saúde? Só estou fazendo uma comparação de quem  
442 trabalha o dia inteirinho. **LEOPOLDINO SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos**  
443 **do Rio Grande do Sul:** Ela atende 40 idosos, mas ela está todas as tardes lá. **SR.**  
444 **JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Ela não faz parte da direção?

445 não pode ser remunerada. **LEOPOLDINO SUBELDIA MONTEIRO (T) – União de Cegos**  
446 **do Rio Grande do Sul:** Não faz parte. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
447 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não podemos questionar os valores... **SR.**  
448 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O trabalho da profissional médica é voluntário. Acredito  
449 que o valor seja do preparador físico, mas ela que prepara e coordena tudo. **SRA.**  
450 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E o preparador físico ganha R\$ 2 mil?  
451 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O valor é para a compra de equipamentos.  
452 E tem o pagamento de RH? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Tem. É do preparador  
453 físico. É um projeto de captação de recursos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
454 **- ANAPPS:** Perfeito. Vamos passar? Entramos em votação o projeto do Grupo de  
455 Longevidade Viva a Vida, Projeto Desperte para a Vida, no valor de R\$ 39.899,94. Em  
456 votação. APROVADO. Abstenções? Uma abstenção. Quero informar que não poderei ser  
457 a noiva no baile de sábado. Deixo em aberto e tem até a roupa. Então, deixo em aberto  
458 para quem quiser. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** No momento que tu  
459 colocas que não pode nós temos que reavaliar. Quem vai no dia 18? Levanta o braço  
460 quem vai? Então, temos que rever, porque não demos o retorno para o rapaz. Se o  
461 Conselho não está se manifestando vamos comunicar que não vamos. **SRA. DILCIOMAR**  
462 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Faremos a comunicação a eles. Terminou a reunião.  
463  
464 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h30min.